

Separados: A inércia
brasileira.

Quando o Brasil se separou de Portugal, a expectativa era de total mudança em todos os sentidos. Porém, desde o início de sua história, o Brasil é palco de mentiras pois depois de sua emancipação o quadro econômico e social se manteve inerte e as diferenças étnicas eram gritantes, a exemplo disso, o trabalho escravo continuou até o final do império. Já naquela época os grandes latifundiários eram detentores do poder político e econômico. A grande parte da população era desprovida de alfabetização e saúde, sendo impedida de brigar por seus direitos, uma vez que, eram impedidos de votar e não podiam decidir qual era o melhor para o futuro do país. A produção açucareira que até então era a base da economia brasileira, entrou em declínio. O charque e o couro também foram derrubados assim como o algodão, que era plantado no Maranhão.

Foi nessa época que o Brasil começou a encontrar dificuldades na procura de mercado consumidor pois começou a encontrar concorrência. Porém o café estava em crescimento e representava 18,5% das nossas exportações. O povo, cansado com os problemas de governo e indignados com a situação em que o Brasil se encontrava, passou a fazer várias manifestações contra o governo do imperador D, Pedro I.

Como todo país independente, o Brasil precisava de uma constituição e em 1823 D. Pedro I convoca uma grande assembléia para discutir a constituição, a Assembléia Nacional Constituinte, que aconteceu no Rio de Janeiro. Cada província brasileira enviou representantes para ajudarem na criação da constituição visando a melhora e o desenvolvimento de cada parte do país. Seria muito bom falar que dessa vez tudo aconteceu da forma correta e a constituição do nosso país foi feita de forma justa e igualitária com todos felizes com o que foi feito. Entretanto esse foi só mais um capítulo de corrupção e desordem na nossa

história. Talvez a roubalheira e falta de caráter que vemos no nosso país hoje seja só o reflexo do que começou a muito tempo atrás. A constituição seria feita por liberais e conservadores que discutiriam o que seria melhor para todos, porém quando o majestoso imperador brasileiro se viu prejudicado porque o poder lhe seria tirado, de forma justa pois ninguém tem direito de decidir o futuro de um país inteiro sozinho, ele resolveu simplesmente fechar a Assembleia e colocá-la nas mãos das marionetes que faziam a vontade dele, os homens de sua confiança. E depois dessa incrível patifaria a Constituição foi imposta sobre os brasileiros em 1824 que, a partir de agora, deveriam seguir os mandamentos do majestoso imperador D. Pedro I. A primeira constituição do país, que deveria ser uma história onde todos nos orgulhamos de contar, foi na verdade uma grande sacanagem com o povo e que nos trás vergonha até os dias de hoje.

É importante explicar agora o que é o Poder Moderador pois a história só fará sentido sabendo disso. Na constituição de 1824 foram feitos os quatro poderes: Legislativo (confere), Executivo (confere), Judiciário (confere) e o Moderador (?). O poder moderador nada mais era do que o imperador fazendo o que ele bem quisesse, na hora que quisesse, mesmo que ele não tivesse nenhum motivo pra isso, ele simplesmente tinha o poder sobre todos os outros poderes. E foi aí que mais um problema surgiu, porque ninguém é obrigado a aceitar tamanha injustiça sem lutar por seus direitos e foi isso que Pernambuco fez. Perante tamanho descontentamento com as novas leis e com o atual governo, eles queriam a separação de Pernambuco do resto país. A região pernambucana, que outrora tinha sido uma das bases da economia brasileira, passava por dificuldades com o declínio do comércio açucareiro e o governo não dava mais a atenção necessária para a região.

Nesse ponto, uma revolta muito grande acontece na região e ela envolvia não somente a parte pobre do Pernambuco mas também os grandes proprietários que também lutavam contra o autoritarismo do imperador. A frente do movimento estava Paes Andrade, governador da província, que proclamou a independência e começou a revolta que é conhecida como Confederação do Equador. Liderados por Frei Caneca, os pernambucanos convocaram uma Assembléia constituinte para que fosse feita a constituição, que seguiria os preceitos da Constituição da Colômbia. E é nesse momento que tudo dá errado pois o governo imperial decide enviar o exército para acabar com o movimento prendendo os líderes. Outra vez o Imperador mostra que seu governo foi um desastre. A elite pernambucana que antes estava com a massa, percebeu que sairiam no prejuízo e apoiaram o imperador. A revolta acaba em novembro de 1824 quando os últimos líderes foram presos.

D. Pedro I não exitava em fazer coisas erradas e a insatisfação do povo atingiu níveis exorbitantes, pois eles queriam participar do governo e queriam que o poder fosse liberal. Como se fosse pouco todos os erros que D. Pedro I fez no Brasil, ele ainda foi acusado de cuidar dos assuntos relacionados a Portugal, ao invés de cuidar da bagunça que ele fez no nosso país. A economia no país ia de mal a pior, os problemas com a economia agrária, o dinheiro gasto com tropas para parar as manifestações e a dívida com Portugal fizeram com que o Brasil passasse por uma grave crise econômica.

Com todas as ameaças a D. Pedro I, ele teve medo de ser retirado do poder por um movimento popular, que seria muito mais que justo, e foi embora para Portugal em 1831 e deixou aqui no Brasil seu filho, Pedro de Alcântara que tinha apenas 5 anos e não podia governar. Ou seja, além de péssimo governador, ele era um péssimo pai.

O pequeno Pedro de Alcântara não podia governar no lugar de seu pai pois a querida constituição de 1824 dizia que nenhum menor de idade poderia assumir o poder. E nesse momento começa no Brasil o Período Regencial, o período em que se viu muitas revoltas no país por conta da instabilidade econômica que era fruto da constante troca de governantes.

o sistema imperial Brasileiro ainda teve grandes crises como a guerra do Paraguai, que destruiu ele até hoje, e só ganhou do Paraguai por causa que a Inglaterra, a Argentina e o Uruguai se juntaram contra o Paraguai.

Logo depois de todas as dificuldades que o Brasil passou aconteceu a abolição do trabalho escravo que como sempre foi extremamente atrasada no Brasil.

O liberalismo ocorrido nos séculos XVII e XVIII no mundo ocidental que questionavam o antigo regime que mais lembrasse as tradições do passado.

O liberalismo tinha anseio por uma sociedade sem correntes que prendessem as pessoas, buscava a liberdade de tudo.

O socialismo vem de uma ideologia onde a sociedade é igualitária, onde no Brasil isso nunca aconteceu

O movimento operário tinha como base uma grande diferença entre pontos de observação dos operários e patrões que foram separados pela automação e pela concentração de poder, te lembra algo ?

por vários motivos pode se dizer que o Brasil vive como uma sociedade utópica onde nos apenas falamos o que deve ser feito porém não as fazemos assim como nos socialismo utópico, diferente do socialismo científico onde os problemas tentam realmente ser solucionados e não apenas apontados, a situação do nosso país não pode nem ser apontada como anarquismo pois mesmo o anarquismo todos as pessoas sabem exatamente o que fazer e o que não fazer, de certa forma o que falta no nosso país e um pouco de nacionalismo pois as pessoas não parecem pensar no bem das pessoas e do país em tudo o que fazem

Enquanto o Brasil estava tentando se acertar sendo apenas um neste mesmo século Alemanha e a Itália conseguiram se unificar e além disso conseguiram ficar palho a palho com outras nações.



La. P. 1702. et. 1703.

Declaração e execução no Brasil

A *Realza Imperial Regente em Nome de Sua Magestade o Imperador a São Paulo, Teodoro de Freitas, subdito de 1702, que el Comendador Simão de Castro e de São Francisco e São Agostão.*

Artigo 1.º Declaramos extinta desde a data desta Lei a concessão no "Brasil".

Artigo 2.º Revogamos as disposições em contrário.

Quando pertencer a todos as autoridades a quem o cumprimento e entrega de referida Lei pertencer, que a cumprir e fazer cumprir e guardar tão inteiramente como a dita se contém.

O Secretário de Estado dos Negocios e Administracao, Commercio, Minas, Indias e Interior do Reino, Leodegundo Pacheco, *Visconde de Albuquerque*, *Visconde de Albuquerque de Sua Magestade o Imperador*, e feza imprimir publicas e com.

Dada no Palacio de Paris, Janeiro, em São Paulo de 1702, 17 de Outubro de 1702.

Teodoro de Freitas

Teodoro de Freitas

Carta de Lei, pelo qual Sua Alteza Imperial manda executar e cumprir de Comendador Simão, que havia por sua concessão de referida extinta e concedida no Brasil, como a dita se declara.

Sua Alteza Imperial

Comendador de Albuquerque

Comendador de Albuquerque

Comendador de Albuquerque

João João de Albuquerque

carta de alforria



princesa isabel



familia portuguesa



como as coisas eram no brasil